

**Bela
Cruz**

Orgulho de ser
Belacruzense!



Mulheres na Legislativo Belacruzense



BELA CRUZ
2024

PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA VIDA POLÍTICA

"O dia 08 de março, dia internacional da mulher, convida-nos a uma reflexão sobre as mulheres e o mundo da política. Pensar no papel social desempenhado pelas mulheres na sociedade brasileira (mais especificamente sob a ótica da política) é sempre um exercício interessante, principalmente quando levamos em consideração uma sociedade como a nossa, construída sob a égide do machismo, do patriarcalismo, na qual o homem sempre ocupou o espaço público e a mulher, o privado.

Mas e na política, ainda temos um espaço fechado entre os homens? Não, isso vem mudando, e a participação política das mulheres é prova disso, seja como eleitoras (desde a década de 1930), seja como candidatas a cargos públicos, mas tal mudança ocorre a passos lentos. Porém, mesmo que ainda tímida, a presença cada vez maior de candidatas é algo fundamental para o fortalecimento da democracia, afinal, a representatividade feminina é extremamente necessária quando pensamos nas lutas pelos direitos das mulheres em um contexto no qual, como se sabe, ainda há muito preconceito, exclusão e violência contra elas.

Nesse sentido, o maior número de candidaturas pode ser associado a uma maior emancipação feminina, o que não deixa de ser fato quando avaliamos as mudanças e transformações pelas quais o papel da mulher brasileira passou, mas não se resume a isso..."

por Paulo Silvino Ribeiro. Veja mais sobre "Participação da Mulher na vida política " em:
<https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/participacao-mulher-na-vida-politica.htm>

O que foi dito acima é confirmado aqui mesmo em nossa cidade, quando tivemos a primeira mulher eleita para um cargo eletivo em Bela Cruz: Maria Liberta Ramos Vasconcelos, em 1972. Nesse mesmo ano, Franci de Sousa Silveira, candidatou-se à Prefeitura de Bela Cruz, compondo a sua chapa para vice, Raimundo Erasmo Moura, ela recebeu mais tarde o Título de "Mulher Nota 10" de outra mulher, Maria Vanússia Oliveira, a única a ocupar o cargo de prefeita de Bela Cruz até agora. É importante destacar aqui o papel de mais uma mulher, Eliana Gualberto Carneiro, que presidiu a Assembleia Constituinte em 1989-1990, culminando na promulgação da Lei Orgânica do Município de Bela Cruz, em 05 de abril de 1990, posteriormente reformulada pela emenda 001/2016.

Embora o número de candidatas seja crescente, fruto de ações afirmativas para a participação feminina, garantido pelas “cotas” (mínimo 30% para cada sexo por partido), a representação de candidatas eleitas ainda é muito tímida. Ao longo dos 67 anos de emancipação este número só chegou a 7, isto indica que há muito para conquistar, mas não quer dizer que as lideranças femininas na sede e zona rural não tenham desempenhado a sua função em prol de nossa população.

Assim, queremos estender nossa homenagem também àquelas que não conseguiram um pleito ainda, mas que lutaram e lutam pela conquista do espaço feminino na política de nosso município.

MULHERES NO LEGISLATIVO BELACRUZENSE

1972 - 2024

MARIA LIBERTA RAMOS VASCONCELOS



Maria Liberta Ramos Vasconcelos, brasileira, viúva, filha de Manoel Severiano Ramos e de Maria Odete de Oliveira, nasceu em 09 de setembro de 1944, natural de Bela Cruz - Ceará, teve 3 filhos e 6 netos, sendo 3 homens e 3 mulheres. cursou o Ensino Médio em Bela Cruz e em São Paulo cursou Pedagogia, exercendo o cargo de professora até se aposentar. Foi eleita vereadora em: 1972 com 294 votos e em 1976 com 213 votos (ARENA), cumprindo mandatos nas gestões dos prefeitos Raimundo Jovino Vasconcelos (1973 a 1977) e Júlio França de Souza Neto (1977 a 1983). Enquanto legisladora apresentou projetos para asfaltar algumas ruas de Bela Cruz.

Atualmente mora em Diadema em São Paulo, não participa de nenhum projeto social e está aposentada.

ELIANA GUALBERTO CARNEIRO



Eliana Gualberto Carneiro, filha de Domingos Gualberto Carneiro e Maria José Carneiro, nasceu no dia 16 de julho de 1950 no distrito de Parapuí, município de Santana do Acaraú. Com um mês de idade mudou-se para Sobral indo para Massapê tempos depois afim de estudar. Seus pais permaneceram em Parapuí. A convite de Mons. Odécio, em 1960, veio para morar em Bela Cruz, pois estava sendo inaugurado o IIC (Instituto Imaculada Conceição). Casou-se em Bela Cruz, no dia 9 de março de 1970, com José Otávio Carneiro onde viveram a felicidade por 24 anos. Desse enlace matrimonial nasceu o primeiro e único filho do casal, José Otávio Carneiro Filho, que atualmente é casado com Amanda Vasconcelos Carneiro e tem dois filhos.

Em 1970, cursou o terceiro ano pedagógico no Instituto Imaculado Conceição, onde trabalhou como professora, no período de 1 de abril de 1974 a 30 de agosto de 1978, lecionando na área da Ciências Humanas e Programa de Saúde. Entrou na Rede Estadual de Ensino como professora, lecionando nas Escolas Reunidas e em 1976. Assumiu a direção da Escola de 1º Grau Prof.ª Marieta Santos, onde permaneceu por 16 anos e destaca-se como a primeira diretora desta instituição. Após esse período ficou trabalhando na escola até se aposentar. Ingressou na política ocupando cargo eletivo por 5 legislaturas, eleita em: 1976 com 362 votos (ARENA), 1982 com 363 votos (PDS), 1988 com 381 votos, 1992 com 848 votos

(PSDB) e 1996 com 675 votos. Assumiu a presidência da Câmara Municipal de Bela Cruz por dois mandatos (1979 a 1980 e 1983 a 1984), sendo a primeira mulher a ocupar esse cargo em Bela Cruz. Em 1989, presidiu a Assembleia Constituinte de Bela Cruz, instalada em 04 de novembro de 1989, que tinha como missão elaborar e promulgar a Lei Orgânica do Município, ocorrida em 05 de abril de 1990. Por seus relevantes trabalhos como educadora recebeu o título de Mestra da Cultura de Bela Cruz em 2022.

LIDUINA MARIA DE SOUSA SILVEIRA



Liduina Maria de Sousa Silveira, filha de José Ludgero da Silveira e Francy de Sousa Silveira, nasceu em 08/09/1951, em Fortaleza-CE. Foi a sétima dos onze filhos do casal. Veio de uma família política: o avô paterno, Francisco das Chagas Silveira, foi representante político quando Bela Cruz ainda era distrito de Acaraú; o tio-avô, Mário Domingues Louzada de Souza, foi o primeiro prefeito de Bela Cruz (1959-1961); o pai foi prefeito da cidade (1967-1970); a mãe, a primeira mulher a se candidatar à prefeita do município; e o irmão, Júlio França de Sousa Neto, prefeito (1977-1983; 1989-1992). Todos *in memoriam*.

Iniciou os estudos em Fortaleza, no início da década de 60. Coursou o ginásio (atual Ensino Fundamental II) no Ginásio Imaculada

Conceição (GIC), atual Instituto Imaculada Conceição, em Bela Cruz, ocasião em que seu pai se deslocou juntamente com a família para assumir a prefeitura do município.

Diferente da maior parte do boletim, se destacava em suas redações com conteúdos pertinentes e atualizados. Habitualmente, enviava cartas a uma emissora de rádio, as quais eram lidas ao vivo nos programas esportivos e musicais. Tinha grande conhecimento sobre o futebol a níveis local e nacional, bem como tinha paixão pelo Ceará Sporting Club.

O grande radialista esportivo Paulino Rocha (*in memoriam*) leu várias vezes suas cartas no ar no programa esportivo de maior audiência no horário da época. Seus recados eram lidos também no programa musical “Seleção da Juventude”, da antiga Rádio Dragão do Mar.

Promoveu um show com uma equipe da rádio no colégio. A ousadia lhe rendeu grandes elogios, porque o show foi um sucesso. Daí, todos os dias, tinha um alô para a Lindóia (era assim que radialistas a chamavam) e, de forma involuntária, divulgava o nome da pequena cidade com suas cartas contendo recados, opiniões e sugestões.

Em 1971, com a família já de volta à Fortaleza, foi matriculada no Científico (atual Ensino Médio) no Colégio Carolino Sucupira, juntamente com duas irmãs, mas não deu continuidade ao curso. Mesmo com uma passagem curta, deixou sua marca na arte de redigir, quando suas redações com conteúdo convincentes e atualizados eram expostas no flanelógrafo do colégio e lidas pela professora em sala de aula. Mesmo sem frequentar o colégio, mantinha-se sempre muito atualizada através de rádio, televisão e jornais. O jornalismo era uma porta aberta, mas ela, com muita determinação, optou por outras escolhas.

Posteriormente, voltou a morar em Bela Cruz: primeiro na casa de familiares (tias paternas); depois, foi acolhida, por mais de três décadas, por uma família belacruzense com quem permaneceu até seu falecimento com profunda gratidão.

Ficou à frente do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL) por mais de uma década, colaborando com muito empenho com a sonhada aposentadoria de muitos agricultores. Neste período, voltou a estudar e concluiu o Segundo Grau (atual ensino médio) em dezembro de 1987, no Instituto Imaculada Conceição.

Herdou a veia política dos familiares e, nas eleições de 1988,

candidatou-se à vereadora, eleita 1988 com 441 votos para o exercício de 1989 a 1993. Foi eleita, ainda, presidente da Câmara Municipal para o primeiro biênio. Sua segunda legislatura foi para o quadriênio 1993-1996, desta vez com 546 votos pelo PSDB.

Mesmo sem ser reeleita para o cargo de vereadora, continuou envolvida com a política belacruzense.

Iniciou sua atuação frente ao Mercado Público na gestão da prefeita Maria Vanússia de Oliveira (1997 – 2000). Posteriormente, assumiu o cargo de Diretora do Departamento de Obras e Serviços na gestão do prefeito Pedro Rogério Morais (02/01/2009 – 14/06/2010). Voltou a atuar à frente do Mercado Público, assumindo o cargo de Assistente Administrativo dentro das gestões dos seguintes prefeitos: Carlos Antônio Vasconcelos Carvalho (02/01/2013 – 29/02/2016); João Osmar Araújo Filho (02/01/2018 – 23/07/2018; 01/10/2018 – 20/02/2020); José Otacílio Morais Neto (04/01/2021 – 18/03/2021).

Deu o melhor de si para conduzir de forma exitosa o funcionamento do Mercado e se sentia muito realizada quando promovia a Confraternização Natalina junto aos permissionários, pois o retorno era muito gratificante.

Foi ainda Secretária de Infraestrutura na gestão de Carlos Antônio Vasconcelos Carvalho (01/03/2016 – 30/12/2016). Nesse período, cuidou de Bela Cruz como se fosse sua casa, com muito zelo.

Foi agraciada com o troféu Raimundo Magalhães Rocha em 23/02/2019, em uma cerimônia de homenagem aos ex-presidentes da Câmara, sob a presidência de Carlos Alexandre de Paulo.

Com seu FIAT vermelho, percorreu cada metro de calçamento, asfalto, estrada carroçável, nas ruas e distritos de Bela Cruz; na grande maioria das vezes, em prol de uma causa, de alguém.

Continuou envolvida com a política até os últimos dias de sua vida.

Vítima de COVID-19 pela segunda vez, não resistiu e veio à óbito no dia 18/03/2021, em Fortaleza. O sepultamento ocorreu em Bela Cruz, em uma cerimônia solitária como tantas outras, em função do contexto da pandemia, o que causou uma dor indescritível para os familiares e amigos. A Prefeitura Municipal decretou luto oficial de três dias.

A bandeira do Ceará que ela tinha guardada para essa ocasião

foi colocada sobre seu caixão; Gratidão da família aos que fizeram essa vontade ser concretizada.

Do ponto de vista profissional, deixou um grande legado de comprometimento e zelo com as atribuições que lhe foram confiadas. Pessoalmente, a determinação, autenticidade, generosidade e o carisma ímpar foram suas características predominantes, reafirmadas por inúmeros depoimentos de pessoas que com ela conviveram.

MARIA DO SOCORRO ROCHA



Maria do Socorro Rocha nasceu no ano de 1959, na cidade de Bela Cruz - CE, filha de João Batista da Rocha e Maria José Rocha. Casou com João Osmar Araújo Filho (Osmarzinho) e dessa união conjugal tiveram dois filhos, Osmar Neto e Tarcísio Sobrinho. Iniciou seus estudos no colégio Instituto Imaculada Conceição - IIC, mais tarde foi morar em Fortaleza, estudando na Escola Estadual Marwin concluiu o ensino médio e por fim estudou na Universidade Federal do Ceará (UFC), cursando Estatística. Em 1986 ingressou no Banco do Brasil através de concurso público onde permaneceu por 30 anos como funcionária a serviço do povo belacruzense. Eleita vereadora em 2004, com 717 votos, para o mandato de 2005 a 2008, fez parte da mesa diretora como segunda secretária. De set/2017 a fev/2020, foi ainda primeira-dama no município de Bela Cruz. Hoje, aposentada, dedica seu tempo exclusivamente a família.

MARIA ELUSA CARNEIRO



Maria Elusa Carneiro, nasceu em 5 de novembro de 1952, em Sobral Ceará, permanecendo até os 5 anos de idade, indo depois juntamente com os pais morar em Bela Cruz, Ceará, onde até hoje permanece. Filha de Domingos Gualberto Carneiro e Maria José Carneiro, de cujo enlace teve 5 filhos: Eliana Gualberto Carneiro, Maria Elusa Carneiro, Maria Elenice Carneiro, Maria Eliene Carneiro e Domingos Gualberto Carneiro Filho. Sua infância foi feliz, cercada pelo carinho dos pais e familiares, tendo como brincadeiras as que eram usadas na época embalada pelas histórias infantis de princesas e fadas contadas por sua mãe. Finalmente, chegou a época de estudar e foi matriculada no Patronato Imaculada Conceição de Bela Cruz, cujo nome era esse na época, dirigido pelas irmãs de caridade de São Vicente de Paulo, hoje Instituto Imaculada Conceição - IIC. Lá cursou o primário e o ginásio. Fez o curso normal recebendo o diploma no dia 8 de dezembro de 1973. Prestou vestibular em 1974 para o curso de Ciências da Matemática, concluindo o ensino superior em 1993, em seguida fez a pós-graduação.

Ainda bem jovem, conheceu José Everardo Araújo, unindo-se pelo matrimônio no dia 8 de dezembro de 1973. Permaneceram juntos até 2 de maio de 2008, quando ele faleceu. Continuou sua vida ao lado de seus 2 filhos: Danilo Carneiro Araújo, nascido em 25 de fevereiro de 1985, e de Patrícia Carneiro Araújo, nascida em 14 de maio de 1989. Atualmente seus

filhos são casados e lhes deram quatro netos: Gabriel Fonteles Araújo, Anna Alice Araújo Silva, José Everardo Araújo Neto e João Pedro Araújo Silva. No que se refere ao trabalho, exerceu o cargo de professora em 1974 pela prefeitura Municipal de Bela Cruz e em 1976 lecionou no Instituto Imaculada Conceição. Finalmente conseguiu ser contratada pelo estado com 100h para lecionar na escola Professora Marieta Santos, em 12 de maio de 1976. Em 12 de novembro de 1980, foi agraciada com outro contrato de mais 100h, continuando no mesmo estabelecimento. Do ano de 1995 a 1998 foi nomeada diretora dessa mesma escola, sendo mais tarde (de 1999 a 2001) contratada, assumindo novamente o cargo. Trabalhou nessa profissão do magistério até se aposentar.

Ingressou na vida política sendo eleita vereadora, com 930 votos pelo PMDB, assumindo o mandato de 2008 a 2012. Um novo pleito lhe ofereceu uma nova oportunidade e foi reeleita em 2012 com 757 votos pelo PMDB, para o quadriênio de 2012 a 2016. Na câmara Municipal, como vereadora, sempre procurou atender seus eleitores na medida do possível e elaborou projetos, dos quais foram aprovados:

- 1- Projeto de Lei nº 03, de 9 de setembro de 2011 - Institui o dia da conscientização e luta em prol dos direitos da mulher e pelo fim da violência, a ser comemorado no dia 15 de maio;
- 2- Projeto de Lei nº 04, de 23 de setembro de 2011 - Institui o dia da Marcha para Jesus, a ser realizada no segundo sábado de setembro;
- 3- Projeto de Lei nº 04, de 16 de maio de 2013 - Dispõe sobre a inclusão de aulas semanais sobre drogas lícitas e ilícitas nas escolas da rede pública Municipal;
- 4- Projeto de Lei nº 09, de 26 de setembro de 2013 - Dispõe sobre a redução de carga horária do servidor que seja responsável legal e cuide diretamente de portadores de necessidades especiais;
- 5- Requereu do Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal de Bela Cruz, a regulamentação e criação dos pontos de paradas oficiais para os mototaxistas, nos locais que facilitassem o acesso aos usuários, dando prioridade ao centro da cidade, em cumprimento ao art. 4 da Lei Municipal que regulamenta os serviços de mototáxis;
- 6- Projeto de Indicação nº 10, de 12 de junho de 2015 - Instalação de Casa de Apoio na Sede do Município de Bela Cruz, para auxiliar munícipes residentes na zona rural e que utilizam o transporte público municipal para outras cidades.

7- Projeto de Lei nº 4, de 15 de maio de 2016 - Institui o dia da oração e ação pelos jovens, no município de Bela Cruz.

8- Projeto de Lei nº 06, de 3 de junho de 2016 - Dispõe sobre a divulgação do serviço de Disque Denúncia Nacional de Violência contra a Mulher no âmbito do município de Bela Cruz, Ceará. Ambos aprovados pelo legislativo e sancionado pelo executivo.

Sempre levou uma vida digna ao lado da família e com uma fé inabalável conduzida pela religião católica. Casou-se novamente com o Sr. Francisco Deames Adriano, em 5 de dezembro de 2020, em Bela Cruz, mantendo um convívio de amor, paz e união.

MARIA HELENA ADRIANO



Maria Helena Adriano, nascida no dia 03 de dezembro de 1955, na cidade de Acaraú, Ceará. Filha de Felizardo Ferreira Adriano e de Ana Maria de Vasconcelos. A partir do casamento com Eliésio Rocha Adriano, nasceram duas filhas: Tereza Cristina Adriano e Ana Beatriz Adriano. Iniciou sua vida estudantil na Escola Virgem Poderosa em Acaraú e finalizou seus estudos na cidade de Fortaleza, Ceará, onde concluiu o segundo grau com especialização no magistério e o curso técnico em contabilidade.

Maria Helena Adriano iniciou sua vida profissional na Iniciativa Privada, em que trabalhou por vários anos, atuando sempre na área de Recursos Humanos, na cidade de Fortaleza, Ceará. Com sua vinda para a cidade de Bela Cruz: foi gestora da Política Pública de Assistência Social por

dois períodos, na então Secretaria de Ação Social, Trabalho e Empreendedorismo e Primeira-Dama do Município, cumprindo, atualmente, seu segundo mandato como Vereadora, tendo realizado:

COMO SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BELA CRUZ

- O primeiro período é compreendido de março de 2003 a dezembro de 2008, quando a Política Pública de Assistência Social estava passando por um processo de grande evolução considerando o advento do Sistema Único de Assistência Social que estava sendo implantado em todo o território nacional a partir do ano de 2004.

Nesse contexto, em 2005, o órgão gestor municipal estava se reestruturando para se adequar aos preceitos do SUAS e em acordo com as orientações do Governo Federal, quando implantou o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) na sede do Município, com o propósito de atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade social residentes no Município. O novo equipamento dava uma nova cara para a Política Pública de Assistência Social, visto que proporcionava o acesso aos direitos socioassistenciais aos que mais precisavam, sendo um grande ganho para o Município.

Destaca-se que, no CRAS, foram realizados vários cursos profissionalizantes, como uma forma de buscar potencializar o empreendedorismo, através da qualificação das pessoas para a obtenção de rendimentos financeiros, visando à melhoria da qualidade de vida das famílias e acesso ao mercado trabalho. Dentre os cursos realizados, destacamos: manicure, cabeleireiro, doces e salgado, bonecas de pano, flores artesanais, bijuterias, biscuit, dentre outros.

Vale ressaltar, ainda, que no órgão gestor, estava em pleno funcionamento o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, importante instrumento de execução de políticas públicas, destacando-se o Programa de Transferência Direta de Renda Bolsa Família, tendo atendido famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. Esse trabalho era realizado com muito compromisso e responsabilidade por parte da Secretária e de sua equipe, visto que consideravam um grande benefício para o Município, sendo capaz de trazer uma melhor qualidade de vida para os mais carentes.

Dessa forma, tendo como carro chefe o Programa Bolsa Família e o CRAS, o órgão gestor, através de sua secretária teve rápido

desenvolvimento de suas ações.

Verificou-se, também, a plena execução do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, que atendia crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, através de jornadas urbana e rural, contemplando ações socioeducativas diárias, além do pagamento de bolsas de incentivo como forma de contribuir financeiramente junto às famílias dessas crianças.

Outro importante programa foi o Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano que tinha por finalidade promover ações socioeducativas e atividades continuadas e visava a proporcionar aos adolescentes experiências práticas, o desenvolvimento do protagonismo juvenil, fortalecer vínculos familiares e comunitários e possibilitar a compreensão do mundo contemporâneo com ênfase na educação e no trabalho, sendo importante no direcionamento dos jovens para uma vida mais digna e dando-lhes significados para a vida adulta.

Para além da Política Pública de Assistência Social, a Secretária e sua equipe estavam envolvidas na execução da Política de Habitação através de construção e melhorias habitacionais vindas através de programas federais e do Estado do Ceará, destacando-se o Programa Minha Casa Minha Vida, bem como a construção de banheiros pela FUNASA, em parceria com o Governo Federal.

O envolvimento e comprometimento da gestora em todas as ações da Secretaria se deram de forma efetiva, o que possibilitou o acesso aos direitos sociais por parte das famílias mais carentes do Município de Bela Cruz.

Vale ressaltar a plena execução dos benefícios eventuais como: o auxílio natalidade, através da doação de kits bebês, bem como a doação de urnas funerárias e a doação de cestas básicas. Tais benefícios caracterizaram-se no sentido de garantir a dignidade das famílias pelos acontecimentos de nascimento, falecimento e de terem acesso a uma alimentação adequada.

No mesmo sentido, impende lembrar da implantação da Cozinha Comunitária, que ofertava 200 (duzentas) refeições diárias ao custo de R\$ 1,00 (um real), destinadas a minimizar a carência alimentar e nutricional das famílias mais carentes.

Ressalta-se, também, a grande contribuição da Secretária na articulação, implantação e plena execução dos Controles Sociais, através

dos conselhos vinculados à pasta, quais sejam: Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social, destacando-se ainda o fortalecimento do Conselho Tutelar no atendimento aos direitos da criança e do adolescente no Município.

- O segundo período em que atuou como Secretária se deu a partir de junho de 2010 e se findou em fevereiro de 2011. Nesse período, o município de Bela Cruz mostrava-se articulado e em execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais de acordo com os ditames federais e em consonância com o SUAS, bem como articulado com as orientações e demandas do Governo do Estado do Ceará. Portanto, foram desenvolvidas todas as ações existentes no Município, bem como a implantação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), que visava trabalhar com situações de violência, ou seja, trabalhava com famílias acometidas por situação de risco, sejam pelos mais diversos tipos de violência contra crianças, adolescentes, jovens, mulheres, idosos. Esse equipamento passou a integrar o Sistema de Garantia de Direitos do município, juntamente com os órgãos do Poder Judiciário, Conselho Tutelar, Conselhos de Direitos (Criança e Adolescente, Idosos, Mulher, Pessoas com Deficiência).

Enquanto gestora da pasta Maria Helena Adriano deixou um importante legado e significativas contribuições na área da assistência social e habitação no Município de Bela Cruz, típico de seu compromisso, dedicação e zelo com os munícipes belacruzenses, contando com uma equipe envolvida e comprometida na execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

COMO PRIMEIRA-DAMA DO MUNICÍPIO DE BELA CRUZ

Durante o período em que esteve como primeira-dama do Município, teve sempre o olhar voltado para os mais necessitados. Destaca-se a sugestão junto ao Prefeito para a implantação da Cozinha Comunitária.

COMO VEREADORA DO MUNICÍPIO DE BELA CRUZ

No ano de 2016, concorreu e foi eleita a vereadora mais bem votada do Município, com 1.097 votos pelo PTB, para cumprir o mandato de quatro anos no período de 01/01/2017 a 31/12/2020. Durante esse mandato, fez parte da mesa diretora da Câmara Municipal de Bela Cruz como Vice-Presidente, no biênio 2017/2018. No biênio seguinte, fez parte da Comissão que alterou o Regimento Interno da Câmara Municipal de Bela Cruz.

No ano de 2020, concorreu e foi reeleita vereadora para o quadriênio de 2021/2024, com 558 votos pelo DEM, sendo sempre uma parlamentar atuante, apresentando vários projetos em benefício do município e da população belacruzense.

MARIA PETRONILIA SOUSA



Maria Petronilia de Souza, filha do cearense Odete Vieira e da amazonense Hilda Pires de Souza, nasceu em 1967 na cidade Manacapurú, Manaus – Amazonas, e ainda criança veio morar na localidade de Baixa São Francisco, mais conhecida como Baixa dos Vieiras, na cidade de Bela Cruz, onde viveu e era conhecida por Maria do Odete Viera. Na sua juventude mudou-se para Bela Cruz a fim de concluir seus estudos. Em 1987 conheceu e casou-se com José Milton de Araújo e foi morar na comunidade de Lagoa Seca residindo até hoje. Com ele teve 3 filhos: Maria Júlia Araújo,

Emanoel Juliano Araújo e Paulo Henrique Araújo. Seu esposo, por ser muito conhecido, entrou para vida política, sendo eleito vereador no município de Bela Cruz por 3 mandatos (em 1992, 1996, 2000) e como companheira acompanhou-o nos projetos para ajudar as comunidades locais a crescerem, sempre muito determinada. Vendo a necessidade das famílias e crianças de sua região, correu atrás e fundou a Fundação Maria Petronília de Souza, mais conhecida como Creche Sorriso de Criança, já com 25 anos levando bem estar e educação para localidade de Lagoa Seca e comunidades vizinhas.

Em 2016, por sua linda trajetória, influenciada por seu esposo e filhos, candidatou-se e foi eleita vereadora, com 563 votos pelo PSB, ficando conhecida como Maria do Zé da Júlia. Nesse pleito (2017-2020) exerceu o cargo de vice-presidente na Mesa Diretora (2019-2020). Seu bom desempenho garantiu-lhe a reeleição em 2020, com 539 votos pelo PDT, ocupando nesse segundo mandato os cargos de vice-presidente (2021-2022) e 1ª secretária (2023-2024) na Diretoria da Câmara Municipal. Atualmente é Procuradora da Mulher.

Ao longo desses anos, já fez vários projetos dando continuidade com excelência o trabalho de ajudar a população de Bela Cruz.

MULHERES QUE JÁ CONCORRERAM ÀS ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM BELA CRUZ

1972

Franci de Sousa Silveira (para Prefeita)

Maria Liberta Ramos Vasconcelos **(eleita)**

1976

Eliana Gualberto Carneiro **(eleita)**

Maria Liberta Ramos Vasconcelos **(eleita)**

1982

Eliana Gualberto Carneiro **(eleita)**

1988

Maria Vanusia De Oliveira Sousa **(para Vice-prefeita, foi eleita)**

Eliana Gualberto Carneiro **(eleita)**

Francisca de Freitas Araújo Nascimento

Liduina Maria de Sousa Silveira **(eleita)**

Liduina Maria Jovino Silva

Maria de Fátima Rocha

Maria Eloisa Pinto

Maria Lucíola Vasconcelos

Raila de Carvalho Gomes Vasconcelos

1992

Eliana Gualberto Carneiro **(eleita)**

Katia Virginia Pontes

Liduina Maria de Sousa Silveira **(eleita)**

Margarida Marlene Moreira

Maria Marlene Aires Oliveira

1996

Maria Vanusia De Oliveira Sousa **(para Prefeita, foi eleita)**

Eliana Gualberto Carneiro Morais **(eleita)**

Liduina Maria de Sousa Silveira

Maria Alaide Ribeiro Pereira

Maria de Fatima Silveira Morais
Maria Ivanilde Vasconcelos
Maria Petronilia de Sousa
Maria Rosilane Costa Mendes

2000

Maria Vanusia de Oliveira Sousa (**para Prefeita, foi eleita**)
Olivia Maria Vasconcelos Aguiar (para Prefeita)
Maria do Socorro Dutra (para Vice-prefeita)
Liduina Maria de Sousa Silveira
Maria Alaide Ribeiro Pereira
Maria de Fátima Rocha
Maria de Fatima Silveira Morais

2004

Ana Glória Albuquerque Oliveira
Elaine Cristina Carvalho de Vasconcelos
Elaine Cristina Nascimento
Liduina Maria de Sousa Silveira
Lucrécia Maria da Silva Holanda Cruz
Maria Alaide Ribeiro Pereira
Maria do Socorro Rocha (**eleita**)
Maria Elusa Carneiro Araújo
Maria Marlene Aires Oliveira
Maria Rosilane Costa Mendes Araújo
Maria Valdeluce Carvalho Vasconcelos
Sheila Maria de Vasconcelos

2008

Angela Maria dos Santos Silveira
Elaine Cristina Carvalho de Vasconcelos
Eliane Francisca da Rocha Carvalho
Franciane Jaira Sousa Pontes
Liduina Maria de Sousa Silveira
Lucia Helena Lima
Lucrecia Maria da Silva Holanda Cruz
Maria Alaide Ribeiro Pereira

Maria do Socorro Rocha Araujo
Maria Elusa Carneiro Araujo (**eleita**)
Maria Gorete Silveira
Maria Irisvan Araujo Fontenele
Maria Petronilia de Sousa
Maria Rosilane Costa Mendes Araujo

2012

Ana Leda Silva
Ana Rita de Carvalho
Edilene Claudia Rocha
Josilene de Fatima Vasconcelos Araújo
Liduina Maria de Sousa Silveira
Maria Alaide Ribeiro Pereira
Maria Clea Angelo Mariano
Maria das Dores Moura
Maria de Fátima Andrade
Maria de Fatima Vasconcelos Costa
Maria Diva Pontes
Maria Elusa Carneiro Araújo (**eleita**)
Maria Gilvana Freitas
Maria Helena Rocha Adriano
Maria Jose Moura Carvalho
Maria Neila Vasconcelos
Raimunda Menaildes Rocha
Rosa Helena Andrade
Viviane Macia Araújo Rocha

2016

Adalgisa Maria Batista Araujo
Angela Maria dos Santos Silveira
Fernanda Mara Sousa
Maria da Conceição Rocha
Maria da Paz de Paulo
Maria Diva Pontes
Maria Elizangela Moraes
Maria Helena Adriano (**eleita**)

Maria Leoneide Ribeiro de Sousa
Maria Luciene Vasconcelos
Maria Petronilia Sousa **(eleita)**
Maria Roniela Medeiros
Maria Rosalia Silveira Neta
Maria Suely de Vasconcelos
Terezinha Fabiana Sousa

2020

Adrielle Caroline Andrade Silva
Adryssa Aires Oliveira
Ana Paula da Silva Morais
Antônia Carla Silva
Carla Dangelá Andrade
Francisca Nagila Cordeiro Vasconcelos
Francisca Suerda Vasconcelos Silva
Gerarda Selma Barbosa
Gleiciara Davila dos Santos
Luciana dos Santos Moura
Maria Albani Souza Araujo
Maria da Conceição Cruz
Maria da Conceição Jesuino
Maria de Fatima Mariano
Maria Eflaina Araujo
Maria Erica de Lima
Maria Gilvana Freitas
Maria Helena Adriano **(eleita)**
Maria Ivoneide da Silva
Maria Janaina dos Santos
Maria Juliana Nascimento
Maria Ozanete Costa de Paulo
Maria Petronilia Sousa **(eleita)**
Maria Suely de Vasconcelos
Marta Sandra Freitas Moura
Rita Helena Araujo Melo

Fontes: TSE e TRE-CE

Prefeito Municipal
José Otacílio Moraes Neto (Netim Moraes)

Secretária da Cultura
Anna Cariny de Souza de Paulo

Articuladora do Museu Emílio Fonteles
Maria Rosimeire Freitas

Equipe do Museu Emílio Fonteles
Maria Auverá da Silva do Prado (Coordenadora)
Francisca Helena Rios Araújo
Jose Mairton Araújo
Lúcia Elizabeth Araújo Dutra
Maria Vilani Araújo Lopes



*Agradecimentos especiais às entrevistadas, familiares e amigos pela
contribuição dada para realização desse projeto.*